

BOLETIM INFORMATIVO TÉCNICO



BIT-011/2008



BIT-011/2008

BOLETIM INFORMATIVO TÉCNICO

O Coordenador Técnico (Diretor Técnico), devidamente autorizado pelo Presidente da Associação e de acordo com o Estatuto, Regulamento Geral das Competições da Coordenação Técnica – RGCCT, Código Brasileiro de Justiça Desportiva - CBJD e Legislações em Vigor, no uso de suas atribuições legais, publica o seguinte:

1 - COMISSÃO DISCIPLINAR TÉCNICO – CDT E TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA – TJD - TRANSCRIÇÃO

Sem Alteração.

2 – REGULAMENTO DA COPA - TRANSCRIÇÃO

REGULAMENTO DOS CAMPEONATOS

“CAMPEONATO CARIOCA CLUBE DOS 16 DE FUTEBOL DE ONZE 2008”

O Campeonato Carioca de Futebol de Onze 2008 contará com a participação de dezesseis equipes. O campeonato será composto por dez rodadas, destas sendo sete classificatórias onde cada uma das equipes enfrenta todas as demais apenas uma vez. Ao término da sétima rodada, as oitavas colocadas se classificam para a disputa das quartas de final (oitava rodada) e as vencedoras para semifinal (décima sétima rodada) e final (nona rodada).

As quartas de final terão disputa entre:

- O primeiro classificado contra oitavo classificado;
- O segundo classificado contra sétimo classificado;
- O terceiro classificado contra sexto classificado;
- O quarto classificado contra quinto classificado.

Os quatro vencedores das partidas disputarão à semifinal terão disputa entre:

- O vencedor do primeiro classificado contra oitavo classificado com vencedor do quarto classificado contra quinto classificado;
- O vencedor do segundo classificado contra sétimo classificado com terceiro classificado contra sexto classificado.

Os dois vencedores das semifinais disputarão a grande final para a consagração do campeão.

O mando de campo na fase classificatória é constituído de forma paritária, porém devido o número de competidores ser par as equipes que forem ímpares terão um jogo a mais possuindo o mando a seu favor, ou seja, disputarão um jogo a mais em casa. Porém conforme o Conselho Arbitral ficou definido o sistema de confronto nos campos de jogo, visto que, são oito campos para dezesseis equipes.

Já nas quartas de final, semifinal e final o mando de campo será decidido no Conselho Arbitral com a Presidência, Diretor Técnico e Clubes envolvidos nas fases finais do campeonato.

Em cada rodada classificatória temos a realização de oito partidas (56 jogos), com mais quatro partidas nas quartas de final, duas nas semifinais e uma partida na final, totalizando sessenta e três partidas em todo campeonato.

CAPÍTULO I

1. Da Denominação e Participação

Art.1º - A Copa e/ou Torneio de Futebol de Praia, doravante denominado Campeonato, será disputado pelos Clubes aptos a competir, onze Jogadores titulares cada equipe que integram, na forma deste Regulamento.

Parágrafo Único - O presente Regulamento trata dos assuntos específicos do Campeonato. As definições de natureza geral, comuns a todas as Competições Coordenadas pelo Coordenador Técnico (Diretor Técnico) do Campeonato, deverão ser observadas o Regulamento Geral das Competições da Coordenação Técnica - RGCCT e Código Brasileiro de Justiça Desportiva - CBJD.

Art.2º - As Equipes, aptas a competir nesta Competição além das que tem direito, serão convidadas pela Direção Geral do Campeonato.

Parágrafo Único – As confirmações da condição de jogo dos atletas, bem como, delegações deverão constar no Boletim Informativo Técnico - BIT.

CAPÍTULO II

2. Dos Títulos, Troféus e Prêmios

Art.3º - Ao Clube vencedor do Campeonato será atribuído o título de Campeão e ao segundo colocado, o de Vice-Campeão.

Art.4º - O troféu representativo do Campeonato denomina-se Campeão da referida Copa, assegurando ao Clube que houver conquistado o Título do certame.

Art.5º - O Clube que conquistar o Título de Campeão e Vice-Campeão, além do troféu acima referido, receberá medalhas para seus atletas e membros da comissão técnica.

Art.6º - A premiação do Campeonato será entregue em data, dia e local a ser definido no decorrer do Campeonato, cuja posse definitiva será assegurada da seguinte forma:

§1º - Troféu e medalhas douradas e prateadas para seus atletas e comissão técnica;

§2º - Para a comissão técnica são quatro (diretor, técnico, auxiliar técnico e profissional com COREN e/ou massagista);

§3º - Um troféu ao goleiro menos vazado da categoria;

§4º - Um troféu para o artilheiro da categoria, sendo o artilheiro será aquele que converter o maior numero de gols em todo o Campeonato;

§5º - Um troféu para a equipe mais disciplinar no Campeonato (taça disciplina);

§6º - Poderá haver mudança no Capítulo II conforme as necessidades e ajustes dos patrocinadores.

CAPÍTULO III

3. Da Condição de Jogo dos Atletas

Art.7º - O atleta inscrito por uma Associação não será inscrita por outra Associação.

§1º - O atleta que assinar a ficha de inscrição por duas Associações estará automaticamente sem condições de jogo para o presente Campeonato.

Art.8º - Os atletas serão identificados por numeração obrigatória em suas camisas, não podendo ser a mesma repetida e não poderão usar a mesma numeração do seu companheiro na mesma partida (emprestar a camisa).

Art.9º - Somente poderão participar da Competição os atletas amadores e até três profissionais em cada equipe que seja registrada no Campeonato e cujos nomes constem do Boletim Informativo Técnico com a sigla "**P**" até o último dia útil anterior ao da realização da partida, cujos nomes constem do BIT da mesma data.

§1º - Os registros dos atletas deverão ser encaminhados ao Coordenador Técnico da Competição na ficha já aprovada com os anexos descritos na mesma, com até 72 horas de antecedência da Copa, programando via telefone o local da entrega das fichas;

§2º - O Coordenador Técnico publicará no Boletim Informativo Técnico, cada Clube participante da Competição, até vinte e quatro horas, com a relação de todos os atletas registrados em cada Clube;

§3º - Na hipótese do nome do atleta não constar no Boletim Informativo Técnico em relação a determinado jogo e o Clube comprovar que a documentação completa correspondente foi entregue e protocolada na Coordenação Técnica dentro dos prazos do Regulamento, e estando a referida documentação em conformidade com as exigências. O registro do atleta será feito a posterioridade, mas com validade retroativa à data do protocolo, portanto sem prejuízo ao Clube, quanto ao prazo do registro.

Art.10º - Poderá ter novas inscrições de atletas para completar os trinta atletas de cada Clube no máximo até a fase classificatória, porém as transferências terão um valor de R\$ 100,00 (cem reais), a ser pago a Coordenação Técnica pelo processo administrativo.

Art.11º - O atleta só poderá transferir de Clube ao longo do Campeonato até a fase classificatória com autorização de seu clube de origem mediante taxa de R\$ 100,00 (Cem Reais) e após publicação no BIT com deferimento ou não.

CAPÍTULO IV

4. Do Número de Atletas

Art.12º - Nenhuma partida das Competições poderá ser disputada com menos de sete atletas, por quaisquer das Associações disputantes.

§1º - A equipe deverá apresentar a ficha de inscrição no mínimo de sete atletas;

§2º - As equipes deverão entregar no máximo de 72 horas antes da realização da partida as fichas de inscrição de no mínimo de sete atletas. O não cumprimento poderá acarretar a perda da partida por WO;

Art.13º - O número de substituições durante as partidas será de cinco atletas por equipe, incluindo o goleiro.

CAPÍTULO V

5. Da Pontuação

Art. 14º - O Campeonato será regido pelo sistema de pontos ganhos observando os seguintes critérios:

1. Vitória - 03 pontos;
2. Empate - 01 ponto;
3. Derrota - 00 ponto.

CAPÍTULO VI

6. Do Uniforme

Art.15º - As equipes deverão estar obrigatoriamente uniformizadas com a camisa oficial do Clube e/ou conforme determinação da Direção Geral do Campeonato.

§1º - Em caso de duas equipes com uniforme de cores idênticas, a equipe que estiver à esquerda da tabela do Campeonato usará o uniforme número um;

§2º - Em caso de duas equipes com uniforme de cores idênticas, a equipe que estiver à esquerda da tabela, usará o uniforme número um de sua agremiação;

§3º - Durante a partida se um atleta emprestar a sua camisa para outro atleta de sua equipe, a associação e os jogadores serão sancionados conforme o RGCCT e CBJD.

CAPÍTULO VII

7. Da Arbitragem

Art.16º - Terão o mando de campo das partidas os Clubes colocados à esquerda da tabela.

Art.17º - Os horários determinados para as partidas serão respeitados rigorosamente, sendo que o supervisor do jogo deverá assegurar o preenchimento das assinaturas na súmula do jogo com quinze minutos no máximo de antecedência.

Art.18º - Fica estabelecido o tempo de dez minutos de tolerância para o início do jogo, após esse tempo ficará a cargo do árbitro principal da partida, relatando em súmula as ocorrências que serão encaminhadas a Coordenação Técnica, sujeito a multa por minuto de atraso de R\$ 2,00 (dois reais).

Art.19º - O tempo de uma partida será de setenta minutos, divididos em dois tempos de trinta e cinco minutos, com dez minutos de intervalo.

Art.20º - Qualquer incidente antes, durante e depois da partida, o árbitro principal deverá relatar em súmula as ocorrências, em caso de Via de Fato deverá registrar (RO) na delegacia de polícia da área.

Art.21º - O relato do árbitro principal da partida será encaminhado a Coordenação Técnica.

Art.22º - Os árbitros deverão observar rigorosamente a questão das regras, bem como, os Clubes.

§1º - Arbitragem será exclusivamente da Associação que serão cadastrados para fazer parte do quadro de arbitragem, subordinado imediatamente ao supervisor de arbitragem e este, subordinado ao Coordenador Técnico do evento;

§2º - De acordo com as necessidades árbitros da SAPERJ, Ligas entre outros qualificados poderão atuar nas escalas.

Art.23º - Após a realização da partida, o árbitro deverá elaborar a súmula e seus relatórios técnicos e disciplinares em modelo próprios fornecido pela Coordenação Técnica e entregar obrigatoriamente em até uma hora a súmula preenchida a Supervisor de Arbitragem e/ou representante e em seguida ao Coordenador Técnico devidamente protocolado.

Art.24º - O delegado do jogo é o Administrador da Organização, podendo delegar um representante para função de delegado da partida.

Art.25º - Caso uma equipe desista de participar da Competição, abandonando o Campeonato ou não jogando, deverá ser relatados em súmula da partida pelo árbitro principal que será encaminhado no primeiro dia útil a Organização com relatório do Coordenador Técnico.

Parágrafo Único - A equipe que se negar a participar e/ou continuar no Campeonato estará automaticamente penalizado conforme, RGCCT e CBJD. O caso será encaminhado a Comissão Disciplinar do Evento para o julgamento da causa, via Coordenação Técnica.

Art.26º - Os árbitros serão escalados pela Organização do Campeonato ou por ele indicado (Supervisor de Arbitragem) em até 24h antes da partida, não sendo aceito veto aos nomes indicados.

Parágrafo Único - A equipe de arbitragem deverá estar devidamente, uniformizados com as mesmas cores e equipamentos apropriados para a função e os nomes dos mesmos comunicados com seus respectivos jogos publicados no BIT para o conhecimento de todas as equipes e públicos conforme o estatuto do torcedor.

Art.27º - O árbitro que deixar de observar as regras da FIFA, RGCCT e CBJD, estará automaticamente impedido de atuar em qualquer partida do presente Campeonato, independentes das sanções previstas.

CAPÍTULO VIII

8. Das Infrações e penalidades

Art.28º - A Comissão Disciplinar do Evento, como primeira instância, será composta por um Presidente (Coordenador Técnico), dois Membros efetivos e um Membro suplente, para aplicação imediata das sanções decorrentes de infrações de jogo cometidas durante as disputas, constantes nas súmulas ou não e Registros de Ocorrências Policiais.

§1º - O Departamento Técnico ou Comissão Disciplinar do Evento aplicará sanções sumariamente de acordo com **RGCCT e CBJD**;

§2º - Independentemente das punições do Departamento Técnico ou Comissão Disciplinar do Evento aplicando as sanções sumariamente de acordo com **RGCCT e CBJD**. A Associação poderá punir também os infratores que será composta por uma Comissão, Presidente, vice-presidente e Diretor Jurídico da Associação, representado os filiados.

§2º - A agressão física, tentada ou consumada a equipe de arbitragem, antes, durante e após a partida, o atleta ou dirigente será eliminado sumariamente do evento, conforme determinação da Associação, dos patrocinadores, RGCCT e legislação em vigor.

Art.29º - O atleta advertido com o terceiro cartão amarelo no Campeonato perderá a condição de jogo na partida subsequente.

Parágrafo Único - Para a Semifinal do Campeonato somente os cartões amarelos serão zerados.

Art.30º - Os jogadores que receberem o cartão vermelho estarão suspensos automaticamente para próxima partida mesmo sendo a final do Campeonato, independentemente das outras penalidades que possam a vir a sofrer pelo RGCCT e CBJD, salvo se vier a ser julgado pela Comissão Disciplinar do Evento por erro da arbitragem.

Parágrafo Único - Quando a Coordenação Técnica (departamento técnico), Comissão Disciplinar do Evento não executar a sanção disciplinar, o Tribunal de Justiça Desportiva – TJD, caberá a aplicação ou não das penas.

CAPÍTULO IX

9. Taça Disciplina

Art.31º - A taça disciplina será entregue a equipe com menor pontuação de exclusões e cartões na Competição que terá a seguinte pontuação:

1. Tentativas e/ou Agressões – 100 pontos;
2. Abandono do Campeonato – 200 pontos;
3. Exclusões (expulsão) da comissão técnica - 10 pontos;
4. Cartão vermelho de atletas - 05 pontos;
5. Cartão amarelo de atletas - 01 ponto.

CAPÍTULO X

10. Das Disposições Financeiras

Art.32º - Os valores a serem recolhidos relacionados à área técnica do Campeonato deverão ser entregue unicamente ao Coordenador Técnico com recibo.

Art.33º - As despesas do Campeonato serão efetuadas diretamente pela Organização.

CAPÍTULO XI

11. Dos Critérios de Desempates

Art.34º - Os critérios de desempate para as próximas fases:

§1º - Primeira fase (classificatória), quando houver igualdade em pontos ganhos terão os seguintes critérios:

1. Maior número de vitória;
2. Maior saldo de gols (SG=GP-GC);
3. Maior número de gols marcados;
4. Goal average (GA=GP/GC);
5. Menor número de cartões recebidos (inicialmente, o total de cartões vermelhos recebidos pelo Clube na Competição e, permanecendo o empate, o total de cartões amarelos);
6. Confronto direto (quando o empate ocorrer apenas entre dois Clubes);
7. Sorteio.

§2º - Segunda fase (quarta de final), Terceira fase (semifinal) quando houver empate terão os seguintes critérios:

1. Prorrogação com dois tempos de dez minutos, com intervalo de cinco minutos;
2. Permanecendo o empate na prorrogação execução dos tiros desde o ponto penal.

§3º - Quarta fase (final), quando houver empate terão os seguintes critérios:

1. Prorrogação com dois tempos de dez minutos, com intervalo de cinco minutos;
2. Permanecendo o empate na prorrogação execução dos tiros desde o ponto penal.

Art.35º - Quando os critérios encontram-se explicitado na própria tabela desconsidera-se alguns parágrafos do Art. 34º.

CAPÍTULO XII

12. Das Disposições Finais

Art.36º - Qualquer pedido de alteração de jogo deverá ser feito com setenta duas horas de antecedência em comum acordo e que não prejudique o adversário e/ou Campeonato.

§1º - Por motivos de força maior ou necessidade, a Coordenação Técnica em Ato Administrativo poderá alterar a tabela do Campeonato, publicando em Boletim Informativo Técnico;

§2º - A tabela do Campeonato poderá sofrer modificações em Ato Administrativo da Organização publicando em Boletim Informativo Técnico;

§3º - A Organização do evento organizará a Seleção do Campeonato.

Art.37º - Todos os Clubes deverão obedecer às normas de segurança e higiene exigidas pela legislação (municipal, estadual e federal) e pela Organização.

Parágrafo Único - A Organização solicitará a segurança privada e/ou pública para o evento.

Art.38º - Quaisquer modificações da tabela a pedido das Associações, somente poderão ocorrer se publicadas em Boletim Informativo Técnico em um prazo mínimo considerável antes da data da programação da partida em foco.

§1º - As solicitações deverão ser encaminhadas através de ofício dirigidas a Coordenação Técnica, para a sua aprovação, dele constando às razões alegadas para a modificação podendo ser deferido ou indeferidas;

§2º - As solicitações deverão ser encaminhadas com a antecedência mínima de considerável em relação à data limite da publicação;

§3º - Em nenhuma hipótese haverá inversão do mando de campo;

§4º - Excepcionalmente para o caso das duas últimas rodadas do Campeonato, modificações da tabela poderão ocorrer com três dias de antecedência, visando flexibilidade da programação, respeitando o Regulamento.

Art.39º - A bola a ser utilizada na Competição será da marca a definir.

Parágrafo Único – Cada equipe deverá levar para partida obrigatoriamente no mínimo uma bola oficial de futebol de campo.

Art.40º - Todos os jogos das últimas rodadas deverão ser realizados nos mesmos horários.

Art.41º - Para a última partida da fase final, o Coordenador Técnico baixará instruções específicas no que concerne à entrega de troféus e medalhas.

Art.42º - O Coordenador Técnico expedirá normas complementares e instruções que se fizerem necessárias à boa e fiel execução do presente Regulamento.

Art.43º - O Coordenador Técnico explicará as instruções complementares que se fizerem necessárias à execução desse Regulamento, antes, durante e depois da Competição.

Art.44º - As regras do jogo são oficiais da FIFA, com as particularidades do Futebol de Praia que não altera e, só acrescenta, bem como, Regulamento Geral das Competições da Coordenação Técnica - RGCCT e Código Brasileiro de Justiça Desportiva - CBJD.

Parágrafo Único - Qualquer projeto para eventos, normas, regulamentos e etc, deixa de aplicar por causa do RGCCT, CBJD e Legislação Desportiva.

Art.45º - Por causa dos eventos nos Módulos de Futebol, as Orlas Marítimas estão praticamente muitas das vezes sem condições apropriadas para a prática Desportiva e poderá sofrer modificações na Tabela do Campeonato por motivo de força maior.

Art.46º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador Técnico e Organização.

Art.47º - Os casos omissos e penalidades a ser aplicada nas impossibilidades primária, secundária e terciária, serão resolvidos pela Comissão Disciplinar do Evento do Campeonato, presidida pelo Coordenador Técnico, afim de não prejudicar o bom andamento do Campeonato.

Art.48º - Entidade não se responsabilizará por patologias e acidentes ocorridos com os participantes ou por esses ocasionados a terceiros, antes, durante e após o Campeonato conforme ficha de inscrição.

Art.49º - Os exames médicos específicos dos atletas ficarão a cargo das Associações disputantes ou do próprio disputante do Campeonato.

Art.50º - A participação de atletas menores de vinte e um anos é de responsabilidade das Associações disputantes.

Art.51º - Aplicar-se-á no que couber ao RGCCT, CBJD e a Legislação Desportiva Vigente.

Art.52º - Fica terminantemente proibida a utilização de propaganda política nas camisas e dentro da área de jogo.

Art.53º - É expressamente proibido modificar Atos após aprovação no Conselho Arbitral quando publicado em BIT.

Art.54º - O presente Regulamento aprovado de acordo e conforme os Conselhos Arbitrais e entrará em vigor na data de Publicação do Boletim Informativo Técnico.

3 – TABELA E FORMA DE DISPUTA DA COPA - TRANSCRIÇÃO

CAMPEONATO CARIOCA CLUBE DOS 16

EQUIPES PARTICIPANTES

	GRUPO 1		GRUPO 2
	COLORADO	I	JUVENTUS
B	COPALEME	J	BAIRRO PEIXOTO
C	LIVERPOOL	K	EMBALO
D	BALANÇA	L	AMERICA DO LIDO
E	GUIABA	M	RACING
F	FORÇA E SAÚDE	N	AREIA
G	SÃO CLEMENTE	O	PAULA FREITAS
H	COPACABANA	P	DINAMO

1ª RODADA - 06 / 09 / 2008 - 15:00 HS.

JG	GR		EQUIPE			EQUIPE		LOCAL
01	1	D	BALANÇA		X	GUAIBA	E	BOTAFOGO ←
02	1	A	COLORADO		X	<u>COPACABANA</u>	H	LEME 2
03	1	G	SÃO CLEMENTE		X	FORÇA E SAUDE	F	COPACABANA
04	1	C	LIVERPOOL		X	COPALEME	B	FORÇA
05	2	K	EMBALO		X	<u>BAIRRO PEIXOTO</u>	J	LEME 1
06	2	L	AMERICA DO LIDO		X	<u>RACING</u>	M	BELFORD ROXO ←
07	2	I	JUVENTUS		X	<u>PAULA FREITAS</u>	O	JUVENTUS
08	2	P	DINAMO		X	<u>AREIA</u>	N	PAULA FREITAS

2ª RODADA - 13 / 09 / 2008 - 15:00 HS.

JG	GR		EQUIPE			EQUIPE		LOCAL
09	1		GUAIBA		X	<u>COLORADO</u>		BOTAFOGO
10	1		COPALEME		X	SÃO CLEMENTE		LEME 2
11	1		COPACABANA		X	BALANÇA		COPACABANA
12	1		FORÇA E SAUDE		X	<u>LIVERPOOL</u>		FORÇA ←
13	2		AREIA		X	<u>BAIRRO PEIXOTO</u>		LEME 1
14	2		AMERICA DO LIDO		X	<u>DINAMO</u>		BELFORD ROXO
15	2		JUVENTUS		X	RACING		JUVENTUS
16	2		PAULA FREITAS		X	EMBALO		PAULA FREITAS

3ª RODADA - 20 / 09 / 2008 - 15:00 HS

JG	GR	EQUIPE			EQUIPE	LOCAL
17	1	BALANÇA		X	<u>FORÇA</u>	BOTAFOGO
18	1	COPALEME		X	<u>GUAIBA</u>	LEME 2
19	1	SÃO CLEMENTE		X	<u>COLORADO</u>	COPACABANA
20	1	LIVERPOOL		X	<u>COPACABANA</u>	FORÇA
21	2	AREIA		X	PAULA FREITAS	LEME 1
22	2	RACING		X	<u>EMBALO</u>	BELFORD ROXO
23	2	BAIRRO PEIXOTO		X	AMERICA DO LIDO	JUVENTUS
24	2	DINAMO		X	<u>JUVENTUS</u>	PAULA FREITAS

4ª RODADA - 27 / 09 / 2008 - 15:00 HS.

JG	GR	EQUIPE			EQUIPE	LOCAL
25	1	BALANÇA		X	<u>LIVERPOOL</u>	BOTAFOGO
26	1	COPALEME		X	<u>COLORADO</u>	LEME 2
27	1	COPACABANA		X	<u>SÃO CLEMENTE</u>	COPACABANA
28	1	FORÇA		X	<u>GUAIBA</u>	FORÇA
29		AREIA		X	<u>RACING</u>	LEME 1
30		AMERICA DO LIDO		X	<u>JUVENTUS</u>	BELFORD ROXO
31		BAIRRO PEIXOTO		X	<u>PAULA FREITAS</u>	JUVENTUS
32		DINAMO		X	EMBALO	PAULA FREITAS

5ª RODADA - 04 / 10 / 2008 - 15:00 HS.

JG	GR	EQUIPE			EQUIPE	LOCAL
33	1	BALANÇA		X	SÃO CLEMENTE	BOTAFOGO
34	1	COLORADO		X	<u>FORÇA E SAUDE</u>	LEME 2
35	1	COPACABANA		X	COPALEME	COPACABANA
36	1	LIVERPOOL		X	<u>GUAIBA</u>	FORÇA
37	2	EMBALO		X	JUVENTUS	LEME 1
38	2	AMERICA DO LIDO		X	AREIA	BELFORD ROXO
39	2	BAIRRO PEIXOTO		X	<u>DINAMO</u>	JUVENTUS
40	2	PAULA FREITAS		X	<u>RACING</u>	PAULA FREITAS

6ª RODADA - 11 / 10 / 2008

JG	GR	EQUIPE			EQUIPE	LOCAL
41	1	GUAIBA		X	<u>COPACABANA</u>	BOTAFOGO
42	1	COLORADO		X	<u>BALANÇA</u>	LEME 2
43	1	SÃO CLEMENTE		X	LIVERPOOL	COPACABANA
44	1	FORÇA		X	COPALEME	FORÇA
45	2	EMBALO		X	<u>AREIA</u>	LEME 1 ←
46	2	RACING		X	DINAMO	BELFORD ROXO
47	2	JUVENTUS		X	<u>BAIRRO PEIXOTO</u>	JUVENTUS ←
48	2	PAULA FREITAS		X	<u>AMERICA DO LIDO</u>	PAULA FREITAS

7ª RODADA - 18 / 10 / 2008 - 15:00 HS

JG	GR	EQUIPE			EQUIPE	LOCAL
49	1	GUAIBA			<u>SÃO CLEMENTE</u>	BOTAFOGO
50	1	COPALEME			<u>BALANÇA</u>	LEME 2
51	1	COPACABANA			<u>FORÇA</u>	COPACABANA
52	1	LIVER			<u>COLORADO</u>	FORÇA
53	2	EMBALO		X	<u>AMERICA DO LIDO</u>	LEME 1
54	2	RACING		X	<u>BAIRRO PEIXOTO</u>	BELFORD ROXO
55	2	JUVENTUS		X	<u>AREIA</u>	JUVENTUS
56	2	PAULA FREITAS		X	<u>DINAMO</u>	PAULA FREITAS ←

QUARTAS DE FINAL
8ª RODADA - 25 / 10 / 2008 - 15:00 HS

JG		EQUIPE			EQUIPE	LOCAL
57	1 / 1			X		4 / 2
58	1 / 2			X		4 / 1
59	2 / 1			X		3 / 2
60	2 / 2			X		3 / 1

SEMI - FINAL
9ª RODADA - 01 / 11 / 2008 - 15:00 HS

JG		EQUIPE			EQUIPE	LOCAL
61	VJG 57			X		VJG 60
62	VJG 58			X		VJG 59

FINAL
10ª RODADA - 08 / 11 / 2008 - 15:00 HS

JG		EQUIPE				EQUIPE		LOCAL
63	VJG 61			X			VJG 62	

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2008.

(a) Marcelo Vargas
Presidente AEFPERJ



Carlo Wladimyr
Coordenador Técnico do Evento
Diretor Técnico AEFPERJ

(a) Paulo Cesar
Vice-Presidente
AEFPERJ